

O Serviço de Meteorologia está prevendo para hoje, tempo bom com pouca nebulosidade e névoa úmida. A máxima prevista para toda a região é de 30 graus. A fotografia do radar mostra uma frente fria entre o Rio Grande do Sul e a Argentina. Em S. Paulo, Capital, a mínima registrada foi de 13 graus e a máxima de 27.



Diretor: Alexandre Chitto — Fundado em 6/2/1938

Lençóis Paulista — Domingo, 2 de agosto de 1981

Remédio, pão e aluguel - aumentos da semana

A partir de amanhã, o brasileiro estará pagando mais caro uma série de gêneros e serviços que são essenciais. Os remédios sofreram um aumento de 35 por cento, os aluguéis sobem 82 por cento, enquanto o pão teve seu preço liberado. O pãozinho que custava 3 cruzeiros, em São Paulo, já desde ontem está sendo vendido por Cr\$ 4.50. Isso sem contar com o café, majorado em 15 por cento desde a semana passada. Outros aumentos poderão acontecer já na próxima semana, inclusive o da gasolina.

Fusca envenenado vence o racha

Comenta-se que os rachas noturnos continuam sendo a diversão de vários rapazes que agora, dado o policiamento preventivo das ruas mais centrais, estão fazendo do trecho final asfaltado da Rodovia Lençóis/Santa Bárbara o circuito ideal para as corridas inconsequentes. Mais detalhes na página sete.

Funrural deixará de atender Lençóis

Além dos problemas que já existem no município causados pelo INAMPS aos seus segurados e dependentes, a cidade poderá perder o posto de atendimento do FUNRURAL, pois circulam rumores de que o proprietário da sala onde funciona o órgão, ao ver esgotado o prazo dado para a desocupação do imóvel, sem que isso fosse feito, voltou a solicitar o mesmo com urgência pois, necessita daquelas dependências para ampliação de seu estabelecimento comercial que funciona adjacente. Até agora não se tem notícia de que uma solução fosse dada ao caso. (Página 7)

Uma experiência que deu certo

Uma idéia surgiu: "unir duas pontas, o consumidor e o comprador", e dela um resultado bastante significativo, ou seja conseguir-se o milagre de baixar o preço de alimentos, numa época em que os índices inflacionários elevam-se a cada dia. 500 consumidores cariocas reunidos em associações de bairros aliam-se a 30 pequenos agricultores de Pati do Alferes, um distrito de Vassouras, e, eliminando a presença do intermediário, conseguiram o milagre de fazer sua feira de produtos hortifrutigrangeiros com a metade do que gastariam caso a fizessem em qualquer feira-livre ou supermercado. O caminhão chega às tardes das sextas-feiras, dezenas de donas de casa auxiliam no descarregamento e como pagamento compram por menos. Para o produtor também o negócio é interessante pois lucra até 40 por cento mais que vendido ao atacadista. (Leia na página seis)

O bafejar do bueiro da rua 15



A velha boca-de-lobo continua a exalar uma fedentina que está gerando novos protestos da vizinhança e dos transeuntes que passam por aquelas imediações. O entupimento faz com que a água, que deveria correr pela tubulação subterrânea, o faça pela superfície do asfalto e isso está causando preocupação principalmente por causa das crianças. Pág. sete.

CAL e Osvaldo Cruz a atração de hoje

O Clube Atlético Lençoense enfrentará a partir das 15 horas, a representação do Osvaldo Cruz, um dos que lideram a atual fase do Campeonato da Terceira Divisão do Grupo Preto. A vitória do alvinegro é muito importante pois um resultado positivo será muito

significativo para as suas pretensões de participar do quadrangular que apontará o campeão do turno. Para a partida de hoje mais, é esperada a presença maciça do torcedor do alvinegro o que motivará ainda mais os comandados de Valeriano em

busca dos dois pontos. Hoje estarão ausentes da equipe os craques Wagner, que se restabelece de uma contusão e Atilio por ter recebido cartão vermelho por ocasião da última partida contra o Gazeta, na cidade de Ourinhos. Página 8

Reinado do café chega ao fim

Segundo o Diretor da Secretaria da Agricultura do Paraná, 50 milhões de cafeeiros estão sendo erradicados anualmente e com isso, o desemprego de 16 mil trabalhadores por ano. O Estado que chegou a produzir 90 por cento da safra brasileira, há 20 ou 30 anos, está vendo seu reinado ruir, acelerado com as últimas geadas e a nefasta política de preços para o produto.

Na página tres desta edição o leitor encontrará completa reportagem a respeito.

COMPARANDO...

O trabalho, o lazer, as comemorações de ontem. Os inventos eletrônicos, a onda de criminalidade, os atentados, acusações recíprocas do capitalismo e comunismo, nos dias atuais. Até quando os povos suportarão esse estado de coisas? Tudo isso foi levado em conta e o jornalista Alexandre Chitto faz um relato na página cinco, COMPARANDO...

SANITÁRIO DA RODOVIÁRIA LIVRE PARA O PÚBLICO

Depois de muitas reclamações por parte dos usuários, inclusive enfocadas por este jornal, os sanitários da Rodoviária que após as 22 horas não davam acesso ao público em virtude do fechamento da lanchonete naquele horário, terão portas externas e com isso o problema será sanado passando a funcionar independentemente das instalações da estação.

As obras deverão ser iniciadas e concluídas em poucos dias pois todos os estudos já foram feitos e estão sendo postos em execução.

ULTIMOS RETOQUES PARA CONGRESSO DE VEREADORES

A Câmara Municipal de nossa cidade estará sediando a última reunião preparatória para o V Congresso Estadual de Vereadores que será realizado no final do mês, na cidade praiana de Guarujá. Para a reunião, que será iniciada logo mais às 8:30 hs, deverão estar em nossa cidade representantes de 48 municípios da região (Página seis).

Trabalhador rural retorna à origem

Atividade pioneira está desenvolvida pelo Ministério do Trabalho com o intuito de fixar o trabalhador rural à terra, isto é, trazê-lo de volta às origens. O programa atua também na modernização das relações trabalhistas no meio rural, e já fixou 45 mil "corumbas" na zona canavieira de Pernambuco. Também o patrão é beneficiado (Página 4)

Índios atacam de arco e flecha

Desde a última quinta-feira, o pátio da rodoviária voltou a contar com a presença dos vendedores de ervas e artesanato indígenas, liderados pelo divulgador Manoel Honorato dos Santos em companhia de Gilson Nei Gomes Morato. Um representante da tribo tupi-guarani, Auá Ropedjo, ou Raimundo Samuel dos Santos, substituiu os nativos que exerciam aquele tipo de comércio



no mesmo local. (Leia reportagem completa na página sete.)

FLASHES

OMENS CONSEGUIRAM UM EMPATE

Depois de estar perdendo por duas semanas seguidas, os homens não conseguiram ainda reagir, com as mulheres mantendo a posição adquirida. Na semana que passou, apenas um empate foi registrado no total dos nascimentos na cidade. 17 garotas e 17 garotos. O sexo frágil não está disposto a entregar os pontos.

LOTEAMENTOS CONTINUAM SEM ENERGIA

Moradores de vários loteamentos da cidade continuam a reclamar a falta de energia elétrica cuja instalação faz parte dos contratos de compra, comprometendo-se a imobiliária a fornecer toda a infraestrutura quando da época das vendas dos lotes.

NAO SE ESQUEÇA:

Dia 15 de agosto vacine seu filho contra a paralisia infantil, mesmo que ele já tenha sido vacinado.

Jura desabafa: "estou sendo explorado"

Parece que os dirigentes do CAL não estão reconhecendo o devido valor do jogador "prata da casa". Isso é o que se pode deduzir pelo desabafo do lateral Jura quando afirmou à reportagem, na última quinta-feira: "acho que estou sendo explorado, ganhando 4 mil cruzeiros quando o menor salário da equipe é de 10 mil. (Página 8)

Sacrifícios, sim, mas para todos

"Redução do nível de consumo e desenvolvimento para que se reduzam as importações, aumento das exportações e diminuição do saldo negativo do balanço de pagamentos", a única saída vista pelo Ministro Delfim Neto para a solução dos problemas econômico-financeiros da atual conjuntura. Ninguém discute a certeza da proposição.

Seria bom se os sacrifícios fossem distribuídos com equidade, pela sociedade. Mas, não é bem assim. Primeiro porque a inflação onera os segmentos de padrão de vida mais modesto: o assalariado; depois, porque sempre há os que conseguem fugir de todo e qualquer sacrifício e se aproveitar dos males da conjuntura para lucrar. (Leia na página 2)

Câmara reunir-se-á às 4.as feiras

Após o recesso, a Câmara Municipal voltará a se reunir ainda na próxima terça-feira. Segundo informou à reportagem o presidente daquela Casa de Leis, depois de discutido e aprovado o novo Regimento Interno, o que deverá ocorrer ainda em agosto, o dia da reunião poderá ser nas quartas-feiras, dando com isso oportunidade para que os projetos cheguem e sejam estudados com pelo menos 48 horas de antecedência das reuniões.

CLÁUDIA E NARA, CAMPEÃ E VICE NO TÊNIS DE BAURU

Cláudia Faillace voltou a conquistar mais um primeiro lugar, na sua categoria, vencendo o Campeonato Aberto de Tênis da cidade de Bauru. Há poucos dias, foi também campeã brasileira em campeonato disputado em Fortaleza. Outra lençoense que fez bonito, foi Nara Lúcia de Oliveira que conseguiu o vice nos 16 anos, também em Bauru. Leia na página oito.

APIMENTADO

Está ficando cada dia mais difícil para o governo atingir seu objetivo de encher a panela do povo. Fato lamentável num País que tem tudo para produzir comida farta e barata. Inegavelmente algo de errado existe neste mecanismo todo, onde o produtor é mal remunerado e o consumidor espoliado. Chega-se até a duvidar da sinceridade desse objetivo do governo, porque alguém está lucrando, e muito, com essa disparidade. E quando poucos lucram e muitos perdem, a tendência natural dos fatos é uma virada de mesa. Isso porém, só é possível pacífica e democraticamente através de eleições livres e diretas. Essa a razão fundamental de toda essa celeuma em torno da reforma eleitoral. — Eu reka! Descobri a pólvora.

Há bem pouco tempo atrás era comum ler-se nos jornais um sem número de anúncios oferecendo emprego a todas as categorias de profissionais ressaltando entre outras coisas: ótimo salário, assistência médica dentária etc, et. Hoje estar recidos deparamos com notícia da Volkswagen oferecendo a todos os operários de sua fábrica em São Bernardo do Campo, três meses de aviso prévio, assistência médica, entre outras compensações para os que se demitirem espontaneamente. Pode-se chamar a isso de recessão? Os ministros da área econômica negam categoricamente. E os 774 mil desempregados da Grande São Paulo? Uma coisa é certa, considerando somente o voto do cônjuge, serão um milhão quinhentos e quarenta e oito mil eleitores que votarão contra o partido do governo. Esse partido que já tem oito candidatos a candidato ao Palácio dos Bandeirantes. Eles acham que o mar está para peixe. Talvez essa razão de tanta despreocupação para com as iscas.

O Governo pede mais dois anos de sacrifícios. — Cuidado ministro Delfim, o cavalo do português morreu precisamente no dia em que havia acostumado a ficar sem comer!

Lucros de banco chegam a 400 por cento em seis meses. Parabéns ao modelo econômico, pois 800 por cento de lucro num ano é façanha pra ninguém botar defeito. Vamos comer dinheiro minha gente e não vai demorar muito tempo. Até que vai ser gozado o comentário nas rodinhas: "Hoje saboreei uma macarronada de "barão" ao molho que estava uma delícia. Pô, você que é feliz, eu estava com uma bruta pressa, só deu tempo de comer um sanduquinho de Deodoro da Fonseca com Floriano Peixoto.

Voce viu que o preço do remédio aumentou ontem 35 por cento? — Fazer o que se não há outro remédio, senão pagar o aumento? — Há sim, o Entero-Vioformio está sendo oferecido até com desconto. — Mas aí não dá, né bicho! Pra salvar um olho correr-se o risco de perder o outro.

Neste mundo conturbado de hoje constantemente somos impelidos a praticar exatamente aquilo que não gostaríamos que os outros o fizessem antes que nós a, ficamos morrendo de inveja pela coragem deles e mordendo de raiva pela nossa covardia.

Sacrifícios, sim, mas para todos

Considera o ministro Delfim Netto que o Brasil precisará de mais "dois ou três anos de sacrifícios" para que a economia se ajuste e se equilibre o balanço de pagamentos. Para o titular da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, não há alternativa para a solução dos problemas econômico-financeiros da atual conjuntura: a única via a seguir é a que conduz à "redução dos níveis de consumo e desenvolvimento para que se reduzam as importações, aumentem as exportações e diminua o saldo negativo do balanço de pagamentos". Ninguém discute que a terapia indicada está certa. Houvesse outro caminho a tomar, mais folgado, com menos restrições do que aquelas às quais se referiu o ministro, o governo teria obrigação de adotá-lo. Por que sofrer mais, sendo possível sofrer menos?

Quando se fala porém em MAIS dois ou três anos de sacrifícios, fica no ar uma dúvida, de resto plenamente justificada: serão mesmo dois ou três anos? Afinal, quando se derrotará a inflação e, superadas as distorções que ela acarreta, se alcançará o ajustamento da economia? Pois a verdade é que o Brasil vem sendo embalado, há algum tempo, em previsões como a que formula agora o ministro-chefe da Seplan. Não por ele, mas por quem teria à mão todas as informações necessá-

rias a formulá-las corretamente. Na mensagem de fim de ano com que se dirigiu ao povo, em 1978, o presidente Ernesto Geisel declarou: "Certamente, a sociedade brasileira não pode nem deve tolerar, permanentemente, altas anuais de preços da ordem de 40 por cento." Decorridos menos de 3 anos, é o caso de exclamar: que saudade dos 40 por cento! Pois em 1979, o índice da desvalorização monetária saltou para 77,2 por cento; e, em 1980, para 110,2 por cento! Neste ano, nada leva a crer que seja inferior a 90 por cento. Se se quiser recuar mais no tempo, será possível verificar que em julho de 1977, o presidente da República afirmava, no BNDE, que se impunha reduzir o custo do dinheiro — alto, então, por causa da taxa inflacionária; e acrescentava: "O governo está profundamente interessado em lutar contra essa inflação e as medidas que vêm sendo adotadas ultimamente estão começando a dar resultados". As citações poderiam ser multiplicadas. Ninguém está esquecido de que se vem tentando repetidamente convocar o povo a ser abnegado e submeter-se a renúncias, em busca de dias melhores — que nem se desenhavam no horizonte, são afastados, sob novas promessas, cujo cumprimento ocorrerá em futuro mais remoto.

Tudo seria diferente, se os sacrifícios se distribuíssem com equidade, pela sociedade. Não é bem as-

sim. Primeiro, porque a inflação, profundamente injusta, onera sobretudo os segmentos de padrão de vida mais modesto dessa mesma sociedade: o assalariado não tem como impedir que a perda do poder aquisitivo do dinheiro o oprima e o torne cada dia um pouco mais pobre, transformada no mais poderoso fator de concentração de renda de todos os que se fazem sentir no País. Depois, porque sempre há os que conseguem não apenas fugir de todo e qualquer sacrifício como também aproveitar os males da conjuntura para auferir lucros, obtidos à sombra e por conta do prestígio do poder. Por que o governo

não procura recuperar o tempo perdido e se arma da isenção indispensável a impor que se repartam entre TODOS as dificuldades deste momento? Se quiser agir assim, a receita a observar é uma só: armar-se de autoridade moral, fazer-se respeitado, cumprir a quilo que reconhecer como seu dever, doa a quem doer. Deve-se convir, contudo, que isso não é fácil, havendo no Brasil duas classes, a dos privilegiados, amigos do poder, e a outra, de composição heterogênea, compreendendo os desassistidos de todo tipo, que não dispõem de amigos influentes ou não têm padrinhos generosos. Enfim, a classe "especial", pensionista do

Erário, aquinhoados por negócios diversos altamente lucrativos, e a geral, que simplesmente exerce atividade produtiva, trabalha e paga impostos — e arca com os sacrifícios que lhe são exigidos. É esta última que clama, com todo direito, por uma administração pública moralizada e moralizadora, que saiba dirigir-se por critérios objetivos de justiça e tenha título para impor restrições e privações, extraindo delas a soma de benefícios que comportam. Quando isso acontecer, povo e governo estarão irmanados na construção de dias melhores — e não será preciso marcar prazo para que eles cheguem.

— OESP —

MATADOURO MUNICIPAL

DE BOVINOS E SUINOS

CARNES DA MELHOR QUALIDADE

RUA GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA 704 — Lençóis Paulista

Lençóis Hotel

SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:

QUARTAS E SABADOS SUCULENTA FELJODA CARIOCA, DESDE 11 HORAS SABADOS E DOMINGOS:

RODIZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 18:30 HORAS (PIZZAIOLO VINDO DE SÃO PAULO)

AOS DOMINGOS:

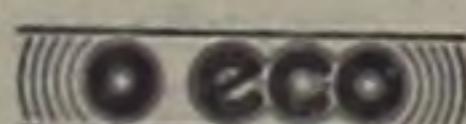
ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO-DIA

TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO

RECEBA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FELJODA DISCANDO 63-0026

Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934

EXPEDIENTE



É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor Responsável: Alexandre Chitto — Diretor Comercial: José Carlos do Amaral. O ECO é registrado com forma a Lei de Imprensa, pelo Decreto com registro no DIP. 2322 de 20-05-40. Composto e impresso em oficinas próprias. Redação, Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, Lençóis Paulista — São Paulo. Departamento de Circulação — (mesmo endereço) — Remessas para qualquer ponto do País, pela empresa de Correios e Telegráfos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades Cr\$ 1.200,00

HOLLIDAY LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

Dá ao seu carro o carinho que ele merece — Rapidez e perfeição pelo menor preço.

Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 408 Defronte à Cooperativa

AUTO ELÉTRICA SINGI SHINOKAWA

Consertos de geradores, alternadores, motores de partida e Instalações de autos em geral

Rua José do Patrocínio, 771 — Fones: 630429 — 631065

AUTO CAPAS LENÇÓIS

Reforma de Móveis Estofados — Estofamento de veículos — encerados e toldos para caminhão

Faça um orçamento sem compromisso.

Rua 28 de Abril, 776 — Fone 630811



STARLITE E FLIP-FONE GTE

Revendedor autorizado para Lençóis CARLINHOS CAPUCHO

Assistência Técnica permanente:

Rua Anita Garibaldi 730 — Fone 631877

Rua José do Patrocínio 335 — Fone 631201

Lançamento

FLIP-FONE PREÇO NACIONAL Cr\$ 8.595,00

STARLITE COM MEMÓRIA Cr\$ 8.450,00

STARLITE SEM MEMÓRIA Cr\$ 6.510,00



Queda do Rei do café acelera exôdo rural

Não vai longe o tempo em que sólidas fortunas foram amalhadas no Paraná em apenas duas ou três safras generosas de café.

Novas e pujantes cidades surgiram no norte do estado construídas pelos grandes senhores do chamado 'ouro verde'. Basta dizer que, o último desses barões, e o mais importante, Jeremias Lunardelli, possuidor da maior fazenda cafeeira do mundo, cerca de 3 milhões de covas, foi suficientemente poderoso para eleger seu genro, Paulo Pimentel, a gover-

nador do Estado em 1965. Tal vez tenha sido essa a última demonstração de força da cafeicultura.

Hoje, milhares de cafeicultores estão decididos a mudar de ramo e centenas de famílias estão sendo demitidas em face da atual erradicação dos cafeeiros. A conclusão dos plantadores é, de que não vale mais à pena plantar café depois de 10 anos de pragas, geadas e muita briga com o governo. E garantem, mesmo que um pacote de medidas governamentais seja adotado

com o pretexto de ajudá-los não evitará a erradicação em massa dos cafezais.

Dos 915 milhões de pés de café existentes no Paraná antes da geada de 75, restam hoje 680 milhões. A Secretaria da Agricultura calcula que o número de erradicações por ano, ultimamente, chega a 50 milhões de pés, sendo que esse ritmo acelerou em virtude das últimas geadas.

Eugenio Stefanello, diretor da Secretaria, chega a admitir que possivelmente nos próximos 5 anos não existam mais lavouras de café quando há 20 ou 30 anos atrás, o Paraná chegou a ser responsável por 90% da safra brasileira.

Líderes cafeicultores, técnicos do governo e políticos, tentam explicar de quem é a culpa da situação, quando hoje o fim da cafeicultura no Paraná já é fato consumado. Autoridades existem que pedem inclusive a extinção do IBC por acharem o órgão incompetente e ineficaz ao tempo que propõe que o cultivo do café seja levado e incentivado em outros Estados de clima mais quente já que, segundo sua opinião, as geadas tornaram inviável o café no Paraná.

Oripes Gomes, por exemplo, cafeicultor e presidente da Cooperativa dos Cafeicultores de Mandaguari, erradicou nos últimos dias 340 mil pés que há aproximadamente 40 anos existiam em suas fazendas. Segundo ele, o governo teria "comido a galinha dos ovos de ouro", que é a cafeicultura. E afirma que o café, durante um século foi um dos principais produtos das exportações brasileiras e participou decisivamente em outros setores da economia nacional. Porém, ultimamente, o governo resolveu "espoliar os produtores, com o confisco cambial e uma política de preços desastrosa".

Justino Vilella, presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores, chegou a possuir mais de 600 mil cafeeiros em 3 fazendas mas, foi obrigado a vendê-las segundo ele, para pagar dívidas, e há tempo não planta mais.

Diz que, "o grande problema do café é que nós temos muito burocrata para poucas decisões inteligentes." Explica que a prova disso é a complicada burocracia de órgãos que participam da tomada de decisões "Nada se faz sem antes passar pelo IBC, Ministérios do Planejamento, da Fazenda, da Agricultura, da Indústria e do Comércio e pelo Conselho Monetário Nacional. Isso é um absurdo, porque o café exige decisões rápidas e seguras".

Cafeicultores e governo brigam há muito tempo. O próprio Vilella foi um dos líderes da celebre "Marcha da Produção" na gestão de Juscelino Kubitschek. Na época, produtores inconformados com os preços fixados para o produto, não conseguiram dialogar com o governo e organizaram a marcha, saindo aos milhares de Maringá, Londrina e outras, a pé, rumo à Brasília para conversar com o presidente. No entanto, o general Teixeira Lott fez com que tropas do Exército bloqueassem a saída sobre a ponte do Rio Tibagi dispersando o movimento.

Vilella voltou recentemente a liderar um grupo de cafeicultores quando da visita de Figueiredo a Londrina, que invadiu, literalmente, uma sala onde estavam reunidos o Ministro Camilo Penna e alguns funcionários do governo paranaense, para exigir medidas concretas de apoio à cafeicultura.

Ao ouvirem a explicação do Ministro de que o governo ainda estava estudando o assunto, eles se retiraram afirmando não haver mais diálogo enquanto não surgissem medidas concretas por parte do governo.

É geral a irritação dos ca-

feicultores com o governo no Estado do Paraná. José de Castro Telles, de Londrina, há dez dias começou a erradicar 400 mil cafeeiros dizendo-se "cansado de ser colono do governo". Em suas lavouras, onde trabalhavam cerca de 30 famílias, apenas 3 vão permanecer e ele afirma ter "a consciência tranquila porque sei que cumri minha missão; agora cabe ao governo, que espoliou a cafeicultura abrigar esses desempregados".

Waldemar Neme, erradicará 600 mil pés com isso deixando desempregadas 50 famílias.

Em todo o país as lavouras ocupam 1,6 milhões de hectares, segundo a Associação Paranaense de Cafeicultores e, só no Paraná são mais de 100 mil trabalhadores, segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura.

A erradicação em massa dos cafezais, poderá causar um desemprego muitíssimo maior que o provocado pelas demissões na indústria automobilística, de acordo com a mesma federa-

ção. Justino Vilella ainda crê que haja alguma saída para o problema, muito embora esteja bastante pessimista. Ele acha que o grande mal não é propriamente provocado pelos erros da política mas, pelo paternalismo com que o governo vem tratando os cafeicultores. Lembra que nos anos 40, quando iniciou, "cada um zelava por si". A iniciativa privada era respeitada e tinha boas soluções para nossos problemas de mercado. Hoje, as intervenções do governo no setor acabaram criando um círculo vicioso de erros".

Com essa nova geada, ele acredita que possa trazer uma crise benéfica para o setor. "É possível que aconteça uma depuração na cafeicultura: só vai continuar quem realmente entendeu do assunto e tiver condições. Os fazendeiros do asfalto, aqueles que investem na cafeicultura só para fugir do Imposto de Renda, vão ter que cair fora." Sentenciou.

Segundo ele, antes que isso ocorra é, necessário uma "depuração no IBC, um órgão que tem servido de cabide de emprego e representa um ônus muito pesado para a cafeicultura".

A modernização das lavouras, o zoneamento agrícola (café em zonas menos propensas às geadas) e aplicação de melhores técnicas de plantio e de manutenção dos cafezais, são algumas soluções propostas por Vilella para a solução do problema.

O EXÔDO QUE SE REPETE

O problema mais grave da crise da cafeicultura e da erradicação em massa, é a questão social. Segundo Eugênio Stefanello diretor da Secretaria da Agricultura do Paraná, 50 milhões de cafeeiros deverão ser erradicados anualmente. Com isso espera-se o desemprego de 16 mil trabalhadores anualmente. Atualmente o café retém 240 mil trabalhadores no campo, que, somados aos seus dependentes, formam uma população de 1 milhão de

pessoas, ou seja, 30 por cento da população rural paranaense. Esse pessoal se deslocará inevitavelmente para as grandes cidades, marginalizando-se nas periferias".

As autoridades assustam-se com esse aspecto pois começam a chegar aos grandes centros do interior as primeiras famílias de desempregados.

Antonio Belinati, prefeito de Londrina, adverte: "Será o caos. Já temos aproximadamente 40 mil desempregados na cidade. O pessoal do campo é uma mão-de-obra sem especialização e será muito mais difícil arrumar emprego. Com isso não terá condições de arrumar moradia e vai engrassar as favelas da cidade." (Quase 20 mil favelados ocupam as 15 favelas da periferia de Londrina)

A preocupação é válida também para a nossa região onde estão ocorrendo as erradicações de cafeeiros que como consequência trarão uma legião de desempregados para as cidades de maior porte.

NOSSAS BOAS VINDAS, AO DR. WALDIR GOMES

Que alegria a de abraçar o amigo que nos é caro, pelo sentimento e pela admiração, que se distanciou alguns dias para participar de um Seminário de Estudos Jurídicos em New York, guiado pelo interesse supremo de cultivar-se, dar plenitude de ação à sua inteligência e expandir ainda mais seus conhecimentos jurídicos. Assim, na CITY UNIVERSITY, John Jay College of Criminal Justice, na cidade de New York, participou dos cursos ministrados por Juizes e Professores Universitários, sobre os temas: Drogas, Delinquências Juvenis, prevenção do Crime, Sistema policial americano, Terrorismo, Direitos Humanos e as cortes de Justiça. Também assistiu a duas palestras na sede da ONU, em New York, proferidas pelo Embaixador Brasileiro, conheceu Miami e no interior da Flórida a Disney World. É nosso desejo, Dr. Waldir, que estes novos conhecimentos venham facilitar a consecução dos seus ideais que são, de ser útil à Pátria e a sociedade!

Parabéns, inteligente e dedicado Dr. Waldir Gomes!

AO SIDNEY CAMPANARI

Para os progenitores de Sidney Campanari, o último dia 31 foi repleto de alegria e satisfação, porque ele recebeu pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica de Presidente Prudente sua láurea acadêmica. Após um curso brilhante onde a dosagem maior é o afeto, no precipitado que dá a reação essencial da nossa natureza, baseia-se no sentimento dominante do seu tio e nos corações de todos os seus entes queridos, pelas manifestações do nosso contentamento. Parece nosso, esse momento, que, na realidade é seu; seu por que recebeu o prêmio do labor intelectual para a conquista dessa posição dentro da sociedade. O seu futuro, Sidney, se abre, agora, ao novo profissional da química médica, em perspectivas de brilhantes vitórias da sua inteligência dado o vasto campo de conhecimento e do esforço que adquiriu. Esta é a homenagem que o Tio lhe oferece pela realização do seu sonho e da objetividade do seu valor, desejando com a um filho, um futuro próspero e repleto de vitórias

— Alberto Paccola —

AO PEDIR CANINHA, PEÇA

Andorinha

PORQUE ANDORINHA? PORQUE É A MELHOR CANINHA



AVENIDA CORONEL VIRGILIO

ROCHA — FONE 630339 — LENÇÓIS PTA.

Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em

Cimó & Cia Ltda.

Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região

VISITE-O E COMPROVE.

AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E 630531 — Lençóis Paulista

QUATRO RODAS vai dar um DEL REY para você!

Use a sua imaginação e crie um slogan genial para a sua revista QUATRO RODAS.

Assim você estará participando de uma promoção sem precedentes que vai premiar sua criatividade com um Del Rey 0 Km.

QUATRO RODAS tem informações detalhadas para você participar dessa prova espetacular e faturar o seu Del Rey.

E mais em QUATRO RODAS:

- Teste inédito do novo carro da Volks: o Voyage.
- O verdadeiro teste dos "milagrosos" economizadores de combustível • Como será a perua Voyage • Dicas sobre a retificação de motores • Novo mapa da coleção GRANDES ROTEIROS.



em todas as bancas

BLOCOS LENÇÓIS

Blocos para construção

Comercial, industrial, residencial e muros. Produtos da melhor qualidade pelo menor preço da cidade

R. LAUREANA DA CONCEIÇÃO, 144 VILA SÃO JOÃO — Lençóis

DR. PAULO F. DE SOUZA SILVA

Cirurgião Dentista — Clínica geral RUA 7 DE SETEMBRO, 833 — F. 631207

Lençóis Paulista

COMERCIO DE ACUMULADORES SÃO CRISTOVÃO

MOMO & MOMO

Baterias novas e recondiçionadas — cabos terminais — água destilada e solução de baterias em geral

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM GARANTIA DE SEIS MESES

AVENIDA 9 DE JULHO N.º 806

FONES 630745 — 631060

VIAGE COM SEGURANÇA REVISANDO SEU CARRO E APROVEITANDO

OS DESCONTOS ESPECIAIS EM PEÇAS E MÃO DE OBRA

QUE CARANI LHE OFERECE



CARANI VEÍCULOS S.A.

Rua 15 de Novembro, 351 Fones: 63 0244 - 63 0494 — Lençóis Paulista - S. P. —

Centro Clínico e Cirúrgico de Oftalmo e Otorrinolaringologia

DR. SERGIO PELEGRINI MARUN

DR. CARLOS AUGUSTO SOTTANO

CLÍNICA E CIRURGIA DOS OLHOS

AUDIOMETRIA

LENTES DE CONTATO

Clínica e Cirurgia de ouvido, nariz e garganta

RUA PIEDADE, 211 — TELEFONE: 630084 — LENÇÓIS PAULISTA — S. PAULO

É fácil ajudar!

O "Lar da Caridade", de Uberaba, abriga e trata pessoas portadoras de "Fogo Selvagem", uma doença de tratamento difícil e muito demorado. A instituição é muito carente de recursos e precisa da sua ajuda.

Para ajudá-la não é necessário que você mande dinheiro, basta juntar tudo que é plástico que forçosamente teria que mandar para o lixo: saquinhos de leite, embalagens plásticas e de todos os tipos, copinhos de iorgute, enfim, coisas plásticas que não tenham mais utilidade para você.

Junte e mande entregar no Ginásio de Esportes da Prefeitura Municipal. A Campanha irá até 8 de agosto. Até lá espera sua doação que servirá para amenizar o sofrimento de centenas de doentes do "Fogo Selvagem".

É fácil ajudar! Não custa nada.

Não é preciso dinheiro, basta um pouquinho de boa vontade! O plástico, inútil para você, é utilíssimo para o "Lar da Caridade". Ajude-o!

Trabalhador Rural poderá fixar-se à terra

A fixação dos trabalhadores rurais à terra está se constituindo em uma atividade pioneira do ministério do Trabalho. A par desse movimento, o programa atua também na modernização das relações trabalhistas no meio rural.

Esse programa já fixou 45 mil "corumbas" (denominação dos trabalhadores rurais no Nordeste), na zona canavieira pernambucana, sem ter sido ba-

tizado com qualquer nome ou sigla.

De acordo com Atilencio Rossi, secretário de Relações do Trabalho, o processo é muito lento pois, enquanto os trabalhadores urbanos modernizaram suas relações trabalhistas, o meio rural manteve-se estagnado.

Por causa dessa estagnação, dezenas de instrutores percorrem hoje cerca de 52 municípios canavieiros de Pernambuco, com a finalidade

de proceder a levantamentos e fiscalizar a situação de trabalho do trabalhador rural. A finalidade é o registro profissional, fornecimento de carteiras profissionais e criação de sindicatos de empregados e empregadores.

Em pouco mais de 2 anos, houve a criação de 327 sindicatos novos no meio rural sendo, 220 de empregados e 107 de patrões. Com esses funcionando de forma regular, a fiscalização por parte do Ministério é bastante facilitada.

Rossi considera ainda arcaicas as relações trabalhistas do meio rural. O mais digno de nota até hoje, foi o fornecimento de 45.277 registros profissionais e 55.500 Carteira de Trabalho além da fiscalização das convenções visando os registros profissionais. O secretário lembra os 2 movimentos da zona canavieira de Pernambuco em 1979 e 1980, quando os cortadores de cana fizeram os movimentos grevistas considerados legais.

Também do lado dos patrões o programa já começa surtir seus efeitos. Pesquisa realizada junto aos senhores de engenho, constatou ser 12 por cento mais barato fixar o homem que contratar "boias frias" em vista das elevadas comissões cobradas por "gatos" e empreiteiros, os quais além da mão-de-obra cobram também o transporte. Além do que, uma vez radicado à terra, o tempo disponível do trabalhador para sua tare-

fa, é maior. Em princípio esse programa está sendo levado a efeito apenas junto às áreas canavieiras, que absorvem muita mão-de-obra. Posteriormente, será estendido ao reflorestamento e em seguida ao setor da cafeicultura.

O ministério, com a finalidade de evitar a exploração do menor e seu afastamento da educação escolar, também está estudando esse problema.

Exata

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Assistência Contábil, Fiscal e Jurídica, declarações de produtor rural e imposto de renda, benefício junto ao INPS, ISTR, INPS construção, e toda a documentação para aquisição de sua casa própria.

Escritório a Av. 25 de Janeiro, 290 — centro
Fone: 630528 — Lençóis Paulista — SP

LEIA E ASSINE A FOLHA DE S. PAULO E A GAZETA ESPORTIVA



Melhor informação e melhor distribuição
AGENTE LOCAL: Patrocínia Correia
Rua Floriano Peixoto 607, Fone 630699

AQUI VOCÊ ENCONTRA O TRATOR QUE NASCEU PARA SER LÍDER.

Não é por acaso que os tratores Ford estão se impondo em todo o Brasil.

Eles são fabricados com a tecnologia mais avançada do mundo. A tecnologia Ford, testada e aprimorada em mais de 150 países.

O mesmo cuidado dispensado à construção e manutenção dos tratores é também dispensado à assistência técnica e ao fornecimento de peças genuínas.

Temos técnicos treinados na fábrica que conhecem cada palmo da sua máquina. E que sabem que trator parado é dinheiro perdido para você. Se você nasceu para ser líder, apareça.

Estamos à sua disposição, para ajudar você a resolver qualquer problema ligado à mecanização da sua lavoura.

Trator Ford. Nasceu para ser líder.



Carani Tratores

AV. 25 DE JANEIRO, 48 — FONES 630133 E 630242



EDITAL

Juízo de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Est. de S. Paulo — 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça —
Proc. no. 180/80
Edital de Leilão e de eventual 2.º leilão

..O Dr. Paulo Antonio Coradi Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 4 de agosto de 1981, às 14 horas, à porta do Edifício do Fórum desta comarca, que funciona na rua 7 de Setembro, 711, o sr. Oficial de Justiça que estiver servindo como leiloeiro, levará a público pregão para a venda e arrematação, por preço nunca inferior ao da avaliação, o seguinte bem penhorado na Ação de Execução que Antonio Silva move contra Ruy Rodrigues Machado (proc. n.º 180/80): a) Uma máquina lixadeira de calçados, com estrutura de ferro, de cor azul, com posta de um esmeril, 3 lixas, sendo 2 estreitas e 1 larga; uma freza e um motor tres quartos de HP n.º 5963, tipo B-6, marca Irne, em perfeito estado de conservação, avaliada por Cr\$ 17.000,00 (dezesete mil cruzeiros); b) uma máquina lixadeira de calçados, com estrutura de madeira, composta de

uma escova de pelo e duas lixas, sendo uma larga e uma estreita, com motor de ½ HP marca e números ilegíveis, avaliada por Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); c) uma máquina de costura marca Singer, de cor preta, com número ilegível com gabinete de madeira e estrutura de ferro, avaliada por Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), depositadas em mãos do próprio executado, que é estabelecido na rua Anita Garibaldi, n.º 913. Não há recurso pendente de decisão e dos autos nada consta sobre a existência de ônus sobre o referido bem. Se o bem não alcançar preço superior à importância da avaliação, seguir-se-á o 2.º leilão, para o que está designado o dia 18 de agosto de 1981, às 15 horas, no mesmo local quando será vendido a quem mais der. Ainda pelo presente edital fica intimado o executado das designações neste referidas, para o caso de não ser possível a sua intimação pessoal. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância é expedido o presente edital que vai afixado e publicado na forma da lei. Lençóis Paulista, 18 de maio de 1981 Eu, Dimas Roberto Vieira, Oficial Maior, subscrevi.

O Juiz de Direito — Paulo Antonio Coradi.



PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE

E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

O EPILEPTICO NAO É DIFERENTE MAS EXIGE CUIDADOS.

Muito se tem falado sobre os traços de impulsividade e agressividade do epilético. Costuma-se dizer que a criança (ou adulto) epilética (a) é impulsivo(o). Também que, uma personalidade epilética seria caracterizada pela impulsividade. Há até mesmo quem atribua a prática de certos crimes a esse traço de personalidade de um epilético. No entanto, não existe trabalho científico comprovando que o epilético tenha uma personalidade diferente, que o distinga dos demais. Porém, convém salientar que algumas crises epiléticas são precedidas de distúrbios de comportamento, os quais constituem manifestações da própria crise. Mas, passada essa, o epilético volta agir como uma pessoa qualquer.

Contudo, a criança epilética deve ser considerada diferente das outras. Na casa, na família, nem no ambiente escolar, essa criança não necessita de tratamento especial.

Quanto à cura definitiva da epilepsia depende da causa que deu origem à doença. É mais comum encontrarmos epiléticos cujas crises convulsivas (ou os chamados "ataques") não podem ser eliminados definitivamente por uma operação, por exemplo, mas que exigem o uso contínuo de medicamentos.

Se a criança ainda não foi examinada por um médico especialista, é indispensável que a mãe tome providências imediatas para isso. Principalmente se as crises da criança tiveram início recentemente, pois assim ela poderá receber assistência antes que o caso se agrave. Assistência essa, baseada na total cooperação de toda a família junto ao especialista.

Segundo a crença popular, ainda comum, faz com que os pais se assustem baseados de que a baba do epilético é contagiosa. Essa é uma crença sem fundamento qualquer; essa doença não oferece risco de contágios e, por essa via, ninguém do convívio terá epilepsia.

A melhor medida para evitar que as pessoas se impressionem com os acessos do epilético (principalmente aquelas mais dramáticas em que a pessoa grita, perde os sentidos, repuxa o corpo todo e baba, que em geral é muito chocante) é que se tomem providências para que essa pessoa não sofra crises convulsivas utilizando de todos os recursos necessários: visitas periódicas ao médico e uso regular do medicamento.

— Dra. Lúcia Helena Canêo — Psicóloga Clínica —

Rua 13 de Maio, 375, fone 630836
Atende manhã, tarde e noite

ANIVERSARIANTES

Hoje
Agnaldo Petenazzi, residente em S. Caetano do Sul; Zelinda Romani.

Segunda dia 3
Essio Carani; Pietro Paulo Netto; Marilena Sasso Paschoallini, esposa de Benito Paschoallini; Luiz Sérgio, filho de Francisco Manoel Gonçalves e Benedita Fernandes Gonçalves; Ciro Gomes; José Antonio Dalbem, residente em Campinas.

Terça dia 4
Walter Finco; José Hilário Diomedes.

Quarta dia 5
Vera Lúcia Pereira Giacomini; Sílvia Maria Bolonha.

Quinta dia 6
Madalena Radicchi Lima; Adriano Giglioli Prandini; Lázaro Martins; Hélio de Jesus Pedroso.

Sexta dia 7
Waldete Maria Basso

Roberval Paccola; De marice Aparecida F. de Toledo Pavana- to esposa de Edival- do Antonio Pavana- tto.

Sabado dia 8
Iva Carani Paccola, esposa de Mario Paccola; Ozien Malavazi; Maria Dolores Agostini Pregnaca? esposa de Lelo Andret- to; Zuleika Boso; Ade- lina Agostini Pregnaca, esposa de Attos Pregnaca; Eliza Ric- ce Vóros, esposa de João Vóros; Adriano, filho de Newton Casti- glioni e Lizelote Ser- ralvo Castiglioni; An- tonio Sérgio Dias; E- merson Jorge Chapa- ni, filho de Apare- cido Waldemar Chapa- ni e Elzira Manto- vani Chapani; Apare- cida Marli Martins de Mattos; Suelly Ma- ria R. Oliveira Carva- lho; José Roberto A- rosio.

BAR E RESTAURANTE

Recanto

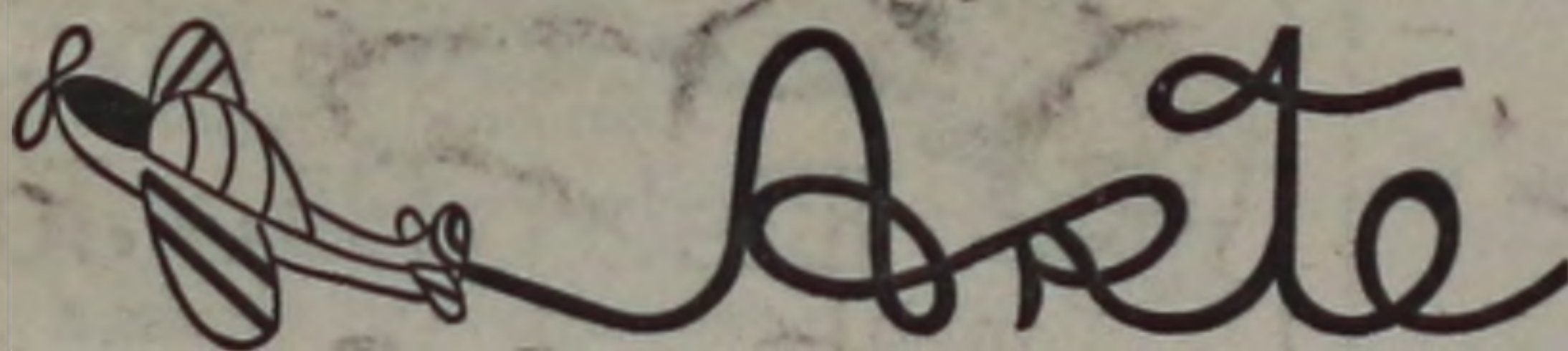
ENTREGA A DOMICILIO

Rua 15 de Novembro, 629 — F. 631393

MARCENARIA PESCARA REIS

Armários embutidos — Estantes — Cozinha em Fôrmica — Estrutura de Madeira em geral
O MELHOR SERVIÇO PELO MENOR PREÇO

AVENIDA CASTELO BRANCO, 475 — VILA JARDIM UBIRAMA — LENÇÓIS



VOCÊ É MAIOR DE 18 ANOS? ARTE ESCOLA DE PILOTAGEM LHE ENSINARÁ A VOAR.

Com apenas 35 horas de vôo, você será um piloto brevetado
Futuro promissor como carreira — esporte espetacular

EXAMES TEÓRICOS DE 3 EM 3 MESES

Arte escola é segurança — Oficina e manutenção própria para seus aviões. Você terá os melhores instrutores.

É ISSO AÍ — FAÇA SUA INSCRIÇÃO AGORA MESMO

Seja sócio do Aeroclube e lembre-se entre tantas outras vantagens o curso de pilotos da Arte Escola abre um novo horizontes em sua vida.

Inscrições com a srta. Raquel - Fone 630382

— AEROPORTO LOCAL

COMPARANDO...

— Alexandre Chitto —

Comparando os velhos tempos com os dias de hoje, há uma diferença total, tanto no lazer como no labor cotidiano.

O lazer, antigamente, era restritíssimo, limitava-se na área habitacional.

As diversões eram rudimentares, caça e pesca, aquela exclusivamente para os possuidores de armas de fogo e seus apetrechos, ou melhor para a classe média diminuta na época.

Realizavam bailes em comemorações às festas juninas e de casamentos, animados pelos oitobaxos, cujos sanfoneiros conheciam a música só de ouvido.

As viagens turísticas eram raras como as moscas brancas.

Enquanto que em relação ao trabalho, a mulher dedicava-se exclusivamente ao lar, denominadas as "donas de casa", que que decretavam as leis educacionais às suas proles.

Era uma existência rústica e de coragem dos nossos ancestrais, que enfrentavam a natureza bruta, transformando-a num riquíssimo legado, herdado por essa geração que aí está.

Com o transcorrer dos anos, passaram a vigorar as leis trabalhistas, mudando inteiramente o quadro dos direitos e das obrigações do trabalhador: diárias de 8 horas de serviço, duas horas para almoço, descanso semanal e dias feriados, férias anuais, assistência social, proteção ao trabalho e outros benefícios não se computando os fins de semana espichados e a aposentadoria.

Deduzimos, assim, que a sofisticação do trabalho, principalmente o industrial, concorreu para proporcionar maior descanso à classe "B" e canalizar levadas e levadas de campezinos para os grandes centros.

Agora paira certa preocupação nas esferas governamentais quanto aos inventos eletrônicos tendo ao seu lado a crise do pe-

tróle e a onda de criminalidade que assola o mundo inteiro.

Os inventos eletrônicos são problemas a longa prazo, o petróleo está em via de solução e a criminalidade é a que mais preocupa as autoridades, porque se manifesta em todo setor e no seio de todas as classes.

Por que o Papa? Exclamou sua Santidade, no dia em que foi atentado. Por que John Lennon? Por que Kennedy? e outros?

Quais as organizações que se propuseram eliminar figuras importantes no cenário da vida internacional, cujos nomes já mencionamos? O Kennedy e Reagan, foi a política, o que tudo indica. Agora S. Santidade, o Papa e John Lennon foram vítimas de organizações semeadas no mundo inteiro que enviam seus adeptos, para acabar com os líderes que congregam as massas populares, por intermédio da palavra em prol do bem comum. Esse exemplo ficou comprovado, em todos os Estados, quando o Papa veio ao Brasil.

É interessante notar que há uma acusação recíproca: comunismo, condena o capitalismo, baseado em Reagan e John Lennon, que foram vítimas de filhos de ricos. Por outro lado, o capitalismo retruca com a afirmação de que o regime russo é a desgraça do mundo.

Enquanto isso as organizações fantasmas andam fazendo das suas e das grossas. Até quando os povos suportarão esse estado de coisas?

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pedro Freitas Cunha perdeu os seguintes documentos: Carteira de Habilitação, Cédula de Identidade — CIC — Carteira Funcional. Quem encontrar favor entregar à Av. 25 de janeiro — Casa da Agricultura — será bem gratificado.



AGORA FICOU FÁCIL

AVIAR SUA RECEITA

DE ÓCULOS.

VISITE A

**RELOJOARIA E
ÓTICA AMETISTA**
HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES,

Rua 15 de Novembro, 636 - Tel. 63-0102

O jeito mesmo é comprar onde é
bem mais barato!

MÓVEIS MORETTO

Uma experiência que deu certo

“Sem intermediários, maior lucro e menor preço”

Numa época em que a inflação galopante é uma realidade, a feliz aliança de 500 consumidores cariocas organizados em associações de moradores e 30 pequenos agricultores de Pati do Alferes, consegue o milagre de baixar o preço de alimentos.

Distante do Rio 140 quilômetros, Pati do Alferes um distrito de Vassouras, produz mensalmente cerca de 7 mil toneladas de produtos hortifrutigranjeiros, que são transportados por ca minhão a 9 bairros cariocas sempre chegando ao final da tarde das sextas feiras. Isso já há várias semanas.

Ao chegar, dezenas de donas-de-casa ajudam os lavradores do interior descarregar sua carga de tomates, repolhos, pepinos, laranjas e

outros produtos agrícolas.

Como pagamento por esse trabalho — considerável, por sinal — fazem a sua feira semanal, para a família, por menos de 400 cruzeiros, metade do que gastariam normalmente nas feiras-livres e supermercados da cidade.

Para os agricultores, que do alto do caminhão vão passando as caixas para as donas-de-casa, o lucro também é significativo pois, entregando seus produtos diretamente ao consumidor, ganham entre 30 e 40 por cento mais que vendendo aos atacadistas na área de produção.

Prova do sucesso da experiência da exclusão dos intermediários entre produtores e consumidores, é o fato de que a capacidade de abaste-

cimento dos produtores que participam do empreendimento, estava saturada na entrega da semana passada.

O programa, além da clara vantagem para vendedores e compradores, poderá trazer ainda outros tipos de ganhos para a região, como a diversificação da lavoura que hoje, basicamente é constituída de tomate, pimentão, repólho e abóbora e os demais produtos são praticamente para consumo local, comercializando-se apenas o excedente.

“Assim nos livraremos da monocultura que só é boa para grandes produtores”, afirma Luiz Arlindo Carvalho, um ex-terceiranista de engenharia que há 5 anos deixou o Rio para, com a esposa, fundar uma comunidade ecológica em Pati e hoje, com tres filhas pequenas, resolveu permanecer num sítio e viver da lavoura.

Para as pessoas como Arlindo, a experiência foi dupla: primeiro como consumidor e depois como produtor. Daí, surgiu a idéia de “unir as duas pontas, o produtor e consumidor” como explica o ex-pu-

blicitário Lauro Silveira Campos, que “fugiu” da cidade e há 2 anos planta tomate em Pati. Para prosseguir no projeto de venda direta, a eles juntaram-se 2 outros agricultores profissionais da região, Nacim e Gibran Elmor. E, como diz Nacim, “para nós foi um achado. Estamos lucrando mais e os consumidores, pagando menos”.

Os vendedores de Pati do Alferes têm apenas uma preocupação: juntar dinheiro para a compra de 2 caminhões para uma melhor distribuição dos produtos pois, utilizam hoje um veículo alugado que faz entrega em lugares previamente estabelecendo no Rio de Janeiro, como igrejas e garagens de edifícios, nos vários bairros.

Os próprios moradores depois de descarregar o caminhão, separam os alimentos em cotas, para o consumo semanal de uma família de 5 pessoas. Apenas um problema: há o risco de alguém ter que comer algo que não gosta muito porque, com a escolha, permanecem as preferências da maioria.

Ultimos retoques para congresso de vereadores

Hoje, Lençóis Paulista está recebendo a visita de representantes de 40 municípios situados a um raio de 100 quilômetros.

O motivo da “invasão” é a realização da última reunião preparatória para o “V Congresso Estadual de Vereadores”, que acontecerá durante os dias 25 a 28 deste mês, na cidade de Guarujá.

A partir das 8:30 horas na Câmara Municipal de nossa cidade, vereadores convidados e os edis lençoenses estarão reunidos para ultimar os preparativos para aquele congresso que é promovido pela UVESP — União dos Vereadores do Estado de São Paulo — que tem como presidente o Dr. Eduardo Monteiro da Silva.

No Guarujá os vereadores, além da eleição da nova diretoria da UVESP, estarão discutindo assuntos de interesse do legislativo municipal paulista.

O presidente da UVESP terá como tema “Ação Cívica da Comunidade — Ação do Vereador — e por certo agradecerá seus colegas de vereança pois, dotado de palavra fácil, é ex-

celente conferencista e comunicador.

A reunião preparatória da qual Lençóis é a cidade anfitriã, será oportunidade para o congreçamen to e confraternização dos legislativos de to-

da a região além da oportunidade de a cidade mais uma vez orgulhar-se de mostrar aos que a visitam, a beleza do novo Paço Municipal e todo o desenvolvimento do município.



O seu carro é o seu companheiro. Por isso ele precisa ser bem tratado

AUTO MECÂNICA MALAGI

Uma oficina especializada em VOLKS, com serviços de retífica de motores com garantia

RUA PRUDENTE DE MORAES, 206
FONE 631535 — VILA EDEN

MARIA BERNADETE
ZILLO DE OLIVEIRA — CRP 1370
PSICÓLOGA
CLÍNICA
Ludoterapia — Psicodrama
Orientação Vocacional
Consultório: RUA PIEDADE, 211 FONE 630084 (junto ao Centro de Oftalmo e Otorrinolaringologia)

SEJA INTELIGENTE

Para comprar eléto domésticos de todas as marcas com assistência técnica da loja pioneira da cidade, converse com o COSTA e saia ganhando com isso.

ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180 — Lençóis Paulista

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DIÁRIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP.
FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

LOJA PRINCIPE
DE IRMAOS PRINCIPE LTDA.
CONFECÇÕES EM GERAL

Vendas de Eletrodomésticos — Chuveiros Lorenzetti — Liquidificadores — Ferros automáticos — Assistência Técnica — Arno, Wallita e Lorenzetti

TELEFONE 631422 — RUA CEL. JOAQUIM GABRIEL, 59 — SUBINDO O JAÚ SERVE

Seu problema é transformadores ou motores?

MACHUCA

tem uma solução!

Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

FIQUE DE OLHO NA MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS DAS

Casas Pernambucanas

DURANTE O MES DE AGOSTO
MALHA KARIBE COM 1.40 LARGURA POR 98 CRUZEIROS E MUITA COISA MAIS

RUA XV DE NOVEMBRO 508 — FONE 63155 — Lençóis Paulista

adidas [®]
é com

A ESPORTE

Fone 22-6918 TUDO para seu esporte

rua batista de carvalho, 2-70

Fusca envenenado vence racha noturno

Os rachas noturnos em nossa cidade agora tomam uma dimensão ainda maior.

Segundo se comenta, em virtude da atuação policial nas ruas mais centrais, os mais inconseqüentes transferiram as disputas para o trecho da Rodovia Lençóis Santa Bárbara.

A largada acontece um pouco acima do trevo de acesso pela Av. Brasil e tem como linha de chegada, o final da pavimentação nas proximidades da torre da Embratel. O circuito é considerado ótimo pelos corredores pois, tem uma extensão de quase 3 mil metros.

Segundo ainda os comentários, alguns carros são preparados para entrarem na pista, com suspensão e cabeçotes rebaixados para um melhor rendimento e, nas férias o programa de competições é mais intenso pois, não se restringe apenas aos finais de semana, como no período de aulas.

Do último racha ocorrido na terça-feira que passou, por volta das 22 horas, participaram mais de meia dúzia de "pilotos" dirigindo automóveis e motos de diversas marcas.

O vencedor dessa corrida irresponsável

pilotava um fusca, segundo dizem, "envenenado", como os próprios costumam chamar e desenvolvendo velocidade incommum, superou dois chevetes.

Para evitar as conseqüências desses abusos e desrespeito às leis, urge que as autoridades civis e militares tomem energias e urgentes providências no sentido de coibir os aficionados da irresponsabilidade pois, não só eles podem se tornar vítimas de seus atos impensados, como também os usuários daquela importante via pública, cujo tráfego é bastante intenso.

Velha boca de lobo gera novo protesto

A fedentina que exala a água putrefata que sai da boca-de-lobo da Rua 15 de Novembro, entre as Ruas 9 de Julho e Tiradentes está provocando certa revolta dos moradores da área vizinha e de transeuntes que são obrigados a transitar por aquela artéria. Acontece que a água e os dejetos que deveriam passar pela tubulação subterrânea, está correndo ao nível do asfalto em virtude do entupimento da boca-de-lobo por estar toda quebrada, obstruindo a passagem em direção ao rio.

Várias reclamações já foram feitas mas até agora não foi dada nenhuma solução para o caso e, o simples desentupimento daquele ponto de condução já favoreceria, mesmo que os reparos não fossem executados de imediato.

Pelo que se ouve dizer, já faz um tempo considerável que

há poucos dias deixaram a cidade em companhia dos divulgadores a 'convite' das autoridades locais.

Desde a quinta feira passada, os propagadores das qualidades terapêuticas da flora nacional, voltaram ao pátio da rodoviária para comercializar suas ervas e objetos de artesanato indígena.

Os divulgadores

Manoel Honorato dos Santos, líder do grupo, em companhia de Gilson Nei Gomes Morato, afirmaram à reportagem que estão autorizados a exercer seu comércio naquele local, tanto por parte do prefeito Ezio Paccola quanto pelo Delegado Carlos Rossa Neto, a quem se dirigiram e receberam o sinal verde.

Todos eles, exibindo xerox autenticada de documento de identificação da FUNAI, estão dando seguimento ao trabalho iniciado pela equipe anterior e aguardam a expedição do alvará municipal que deverá ocorrer dentro dos próximos 15 dias e então terão definido o tempo de permanência em nossa cidade.

Lençóis pode perder atendimento do FUNRURAL

Um rumor que vem causando sérias preocupações aos trabalhadores e empresários rurais do nosso município é a possível desativação do posto de atendimento do FUNRURAL local.

Segundo informações, o senhor Claudio Paccola alegando falta de remuneração compatível, desmitiu-se daquele serviço, sendo substituído nas funções por elementos do INPS, cedidos pela autarquia, àquele órgão na falta de funcionários disponíveis para os cargos.

Agora, a situação

parece agravar-se em virtude do pedido de desocupação imediata da sala, cujo proprietário, antigo representante do Fun rural, por ver expirar o prazo de 60 dias concedido ao órgão para a transferência, justifica a medida pelo fato de necessitar daquelas dependências para a ampliação de seu estabelecimento comercial que funciona adjacente.

Pelo que se sabe, os poderes públicos e órgãos competentes não estão dando a devida atenção ao que vem ocorrendo e

por esse motivo o município poderá perder os serviços do posto do FUNRURAL, não bastasse os sérios transtornos que o INAMPS vem causando aos seus segurados e dependentes.

A saída desse posto de nossa cidade, com a possível transferência para Bauru causará prejuízos irreparáveis ao trabalhador rural, principalmente nesta época do ano em que a safra está no auge e os acidentes de trabalho são considerados bastante grandes no município.

Correspondência terá carimbo com Brasão da cidade

Realiza-se no dia 21 de agosto a Exposição Filatélica e Numismática de Lençóis Paulista, com ato inaugural marcado para às 20 horas na sede do Lions Clube de nossa cidade, e as exposições serão abertas ao público diariamente até o dia 25 de agosto no horário de 12 às 22 horas.

nomada Associação Filatélica de Pirajuí que tem como principal colaborador em nossa cidade o Lions Clube de Lençóis Paulista. As exposições terão 40 quadros expositores onde vão mostrar ao público de Lençóis 20 coleções de filatelistas de renome internacional, destacando-se entre estas coleções

uma de selos do Brasil império onde nos mostrará os famosos e mundialmente conhecidos "Olhos-de-boi" os primeiros selos brasileiros emitidos em 1.º de agosto de 1843, este mês comemorando seus 138 anos de existência — portanto o público está convidado para comparecer, a entrada é gratuita.

Indústria de Artefatos de Cimento

SEMOG

BLOCOS PARA CONSTRUÇÕES COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MUROS

— CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS —

RUA FERNAO DIAS PAES, N.º 275 — VILA UBIRAMA — LENÇÓIS PAULISTA

Siga os caminhos dos novos tempos:

Conheça o bom gosto da LINHA GOL outono Inverno: blusa GOL quadriculada — camiseta com estampa GOL blusão aluminizado GOL — conjunto esporte GOL — Boné GOL

SALCA

S/A LENÇOENSE DE COMERCIO E AUTOMÓVEIS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO



AV. 25 DE JANEIRO, 537 — FONE 631555

LENÇÓIS PAULISTA

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA.

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549

Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

Aquarium

Peixes ornamentais — Aquários — Acessórios — Vasos — Plantas — Xaxins

Rua José do Patrocínio, 847 — Fones res. 631985 (Silvio) — 631436 (Octávio)

No dia 21 por ocasião da inauguração a EBCT, fará o lançamento oficial de um carimbo comemorativo da exposição, onde mostra o brasão do município. Também no ato inaugural serão distribuídos, revistas, envelopes especiais gratuitamente.

Essas exposições têm o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura (Comissão de Filatelia e Numismática) do Governo do Estado de São Paulo, e organizada pela re

